

## MEMORIAL DESCRITIVO

### DADOS DA OBRA

Obra: Pavimentação com Pedras Irregulares 2ª Etapa

Local: Rua Amazonas e Rua Rio de Janeiro

Município: Jupiá - SC

### DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Jupiá

CNPJ: 01.593.132/0001-37

Endereço: Rua Rio Branco, 320 - Centro.

CEP: 89839-000

### DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheira Civil Bruna Henrique

AMNOROESTE CREA SC: 154937-0

Responsável Técnico: Engenheiro Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

### OBJETIVO

A finalidade do presente documento é descrever as etapas construtivas, bem como os materiais utilizados para execução da obra de **Pavimentação com Pedras Irregulares 2ª Etapa**, município de Jupiá - SC. A obra já está parcialmente executada, faltando apenas serviços de acabamento, conforme serão descritos em memorial. A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o memorial descritivo e projetos aprovados. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e recomendações de execução do DEINFRA, DNIT e ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento da execução dos serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazer-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente.

A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

## **1.0 PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES**

Pavimento com pedras irregulares é o que se caracteriza por revestimento flexível de pedras irregulares, cravas do topo por percussão, assente sobre o subleito preparado ou base estabilizada, com rejuntamento de pó de pedra.

A rocha de onde será extraída a pedra para o calçamento deverá apresentar resistência à compressão superior a 140,0Mpa, além de abrasão Los Angeles inferior a 40%. Na pedreira, as pedras deverão ser amarradas, de forma a apresentarem uma face plana, que será de rolamento, que deve inscrever-se num círculo de diâmetro entre 15,0 e 20,0cm, a altura deverá variar entre 10,0 e 15,0 cm. O material de enchimento (argila) deverá ser espalhado sobre o subleito ou base, numa espessura uniforme de 7,0cm. Sobre essa camada serão assentadas, inicialmente, as pedras mestras, que servirão de guias para o assentamento das demais. Essas pedras mestras deverão ser assentadas por preferência em alinhamento paralelo ao eixo da pista, a uma distância de 1,5m desse eixo. À distância entre as pedras mestras do mesmo alinhamento não deverá ser inferior a 2,0m nem superior a 4,0m.

No assentamento das pedras deve-se proceder da seguinte maneira: o operário escolhe a face do rolamento e, com o martelo, fixa a pedra no material de enchimento, com essa face para cima. Após o assentamento da primeira pedra, escolhe a segunda e coloca ao lado da primeira, escolhendo convenientemente não só a face de rolamento, mas também a face que vai encostar-se a e na pedra já assentada.

Como as pedras empregadas são irregulares, a boa qualidade do assentamento depende em muito do cuidado do calceteiro. No entanto, sempre aparecerão juntas mais alargadas, as quais deverão ser preenchidas com pedras menores.

Após o assentamento das pedras, deverá ser espalhada sobre elas uma camada de cerca de 1,5cm de pó de brita conforme indicado em projeto, antes da compressão, as pedras sob essa camada são batidas com soquete manual (maço).

A rolagem deverá ser feita com rolo de 3 rodas de ferro, de 10 - 12 toneladas, iniciando-se nos bordos da pista, e progredindo para o centro nos trechos retos, e do bordo interno para o externo, nos trechos em curvas

**Na rua Rio de Janeiro tem 16m<sup>2</sup> de pavimentação faltante a ser executada.**

**A rua deverá ser limpa e espalhada novamente sobre elas uma camada de cerca de 1,5cm de pó de brita e compactado.**

**Na rua Amazonas, ao entorno das bocas de lobos, os locais sofreram recalque desta forma deverá ser removido, posto solo e compactado para nivelamento e assentado novamente as pedras. Conforme locais demarcados em projeto.**

**Também no local demarcado em projeto deverá ser espalhada sobre elas uma camada de cerca de 1,5cm de pó de brita e compactado.**

## **2.0 SINALIZAÇÃO VIÁRIA**

### **2.1 Sinalização Vertical**

A sinalização vertical será realizada com placas confeccionadas em chapas metálicas com espessura de 1,5mm, fixas em tubos metálicos 2". O poste de fixação deverá ter tamanho suficiente que permita enterrar 50 cm de sua base e mantenha altura mínima de 2m, da parte inferior da placa ao pavimento. As placas de regulamentação, advertência e/ou indicação deverão ser implantadas conforme disposto no projeto em anexo. Em caso de dúvida na interpretação do projeto quanto ao posicionamento das placas, deverá ser solicitada orientação da fiscalização do Município.

Para proteção contra corrosão, todas as peças do conjunto da placa deverão ser submetidas à galvanização a fogo, tanto nas partes internas quanto externas das peças, incluindo hastes de contravento, parafusos, porcas e arruelas. Deverão receber em seu verso uma capa em pintura eletrostática com secagem em estufa a 200°C. As películas refletivas que comporão os sinais das placas, sendo fundos, símbolos, orlas, letras, números, setas e pictogramas, deverão ser constituídas por lentes microesféricas agregadas a resina sintética e encapsuladas em uma camada de ar cobertas por um

plástico transparente e flexível, o que lhe deve conferir uma superfície lisa e plana. As placas deverão receber pintura reflexiva a fim de auxiliar a visualização da mesma no período noturno ou em dias em que as condições de visibilidade do condutor estejam dificultadas.

As formas, proporções e cores dos símbolos e das placas de regulamentação, advertência e indicação deverão estar de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização e com os detalhes fornecidos pelo projeto. As placas indicadas como padrão municipal devem ter sua arte solicitada à fiscalização do Município para confecção.

### **3.0 MEIO FIO**

Primeiramente deverá ser removido aproximadamente 50 m de meio fios já existentes no local, e entregue ao contratante de forma que o mesmo possa reaproveitar.

Em seguida deverá ser executado novos meios fios conforme detalhe e locais especificados em projeto.

O meio fio será pré-moldado de concreto (Fck mín. 15MPa).

Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo do bordo do subleito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto, será colocado no fundo da vala uma camada do próprio material escavado, que será, por sua vez, apiloado, a assim por diante, até chegar ao nível desejado.

O assentamento se dará com a utilização de argamassa de cimento e areia entre uma peça e outra

O material escavado das valas deverá ser repostado ao lado das guias na face oposta, e apiloado, logo que fique concluído o assentamento, com uma largura mínima de 50cm, garantindo o travamento e evitando o seu deslocamento e consequente dano a pavimentação.

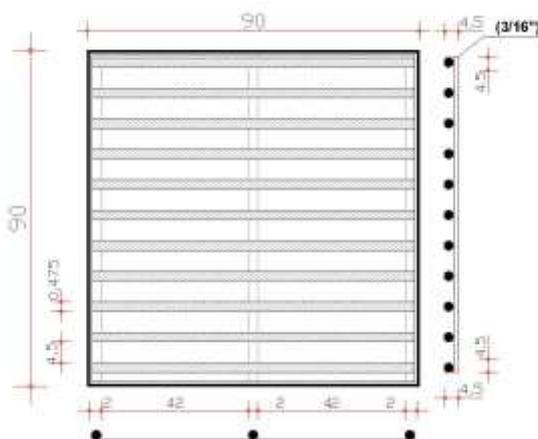
**Deverá ser utilizado meio fio curvo para trecho curvado, local demarcado em projeto.**

### **4.0 EXECUÇÃO DE CAIXA COLETORA GRELHADA**

Conforme projeto de drenagem/boca de lobo encontram-se parcialmente prontas deveram apenas ser instalado as grades sobre elas, estas de 90x90 cm com barra chata 4 cm de altura e 4,75 mm de espessura, espaçamento de 4,5 cm.

Há também uma boca de lobo conforme local demarcado em projeto que deverá ser restaurada, pois hoje a água passa sobre a mesma e não exerce seu trabalho de captação, sobrecarregando as demais bocas.

### GRELHA (90X90)cm



Detalhe 1 – Detalhe Boca de Lobo Ø40cm

## 5.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A empresa responsável pela execução da obra deverá, até o término desta, adequar e manter a sinalização de obra nos locais previstos e definidos pela equipe de fiscalização. Qualquer incidente que ocorra ao longo da obra e constatado que veio a ser ocasionado pelo não cumprimento da sinalização de obra, os danos ocorridos serão de responsabilidade da empresa executora.

Toda sinalização preventiva e indicativa da obra deverá rigorosamente seguir os padrões da legislação vigente. As operações e encargos para a sua execução, inclusive fornecimento e instalação, não serão pagos diretamente, mas sim através da inclusão de seus custos nos preços propostos para os itens de serviços do contrato.

Deverão ser retirados do canteiro de obra todo material remanescente da execução. A conclusão da obra se dará após a total limpeza da obra e aceitação da fiscalização.

Jupia - SC, Julho de 2021.

**RESPONSÁVEL TÉCNICA**

Eng. Civil Bruna Henrique  
CREA 154937-0

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Eng. Civil Amarildo M. Ribeiro  
CREA 156004-7

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Eng. Elétrico. Charlan Smaniotto Luzzatto  
CREA 127695-8

**PREFEITO MUNICIPAL**

Valdelirio Locatelli da Cruz